Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária

ISBN: 978-65-86861-98-3

OS BENEFÍCIOS DA ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO DE APOIO A DISPLASIA COXOFEMORAL EM CÃES

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

ROSA;; Samantha Tenório D'amato Rosa; [1], SANTOS; Millena Marinho [2], LUZ; Valesca Barreto [3], ABREU; Silvio Romero de Oliveira [4]

RESUMO

A acupuntura é uma das técnicas da Medicina Tradicional Chinesa mais reconhecidas e utilizadas em todo o mundo. Aplicada de forma terapêutica, a acupuntura traz resultados rápidos e de baixo custo, sendo assim cada vez mais indicada para tratamento de animais e humanos. Diante do exposto, objetivou-se relatar sobre o efeito da acupuntura como tratamento de apoio a cães com displasia coxofemoral. Foram consultados artigos em periódicos nacionais e internacionais priorizando os dos últimos 10 anos. Desde sua introdução à prática médica no Brasil, no início dos anos 80, essa antiga prática chinesa conta com um grande número de casos relatando uma grande melhora em seus pacientes, independentemente de sua espécie. Na medicina veterinária, dentre as inúmeras afecções tratadas com a acupuntura, temos a displasia coxofemoral. Esta é uma enfermidade articular degenerativa que acomete frequentemente cães, normalmente de médio a grande porte causando desconforto, dor aguda, claudicação e muitas vezes paresia. Por se tratar de uma patogenia que resulta em danos muitas vezes irreversíveis, pacientes com displasia coxofemoral são indicados, em casos mais severos, a cirurgia e, em muitos casos, com a acupuntura como tratamento de apoio. Nesta indicação, a acupuntura visa analgesia e fortalecimento do tônus muscular, assim como de ligamentos e tendões dos membros posteriores acometidos. Sendo os pontos Baihui (VG 20), Huantiao (VB30), taichong (F3), Chengfu (B36) os mais indicados. Além da analgesia, a acupuntura também auxilia nos sinais responsivos, aumenta a tolerância ao exercício e, consequentemente, o desenvolvimento dos músculos da região da pelve e na regeneração da cartilagem. A técnica de acupuntura para tratamento de apoio a displasia coxofemoral consiste em sessões de posicionamento estratégicos de agulhas nos pontos de gatilho e de acupuntura para estímulo de terminações nervosas. Os pontos de gatilho são descritos pela medicina tradicional chinesa como pontos Ah-shi, que se formam sobre canais de energia, causando dor e sensibilidade local. A introdução da agulha movimenta o canal energético,

[1] Graduanda em Medicina Veterinária pelo CESMAC, samanthatenoriorosa@gmail.com
[2] Graduanda em Medicina Veterinária pelo CESMAC, millena.marinho@hotmail.com
[3] Medica Veterinária pela UFERSA - Mestrado em Ciências Veterinárias pela UECE - Doutorado em Biotecnologia pelo Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - Pós Doutorado em preservação
Doutorado em Biotécnicas reprodutivas em ovinos na EMBRAPA Tabuleiros Costeiros - Professora titular do Centro Universitário CESMAC, valesca.luz@cesmac.edu.br
[4] Médico Veterinário pela UFRPE - Mestrado em Ciência Veterinária pela UFRPE - Doutorado em Ciência Veterinária pela UFRPE - Professor universitário do Curso de Medicina Veterinária do Centro U
silvio.abreu@cesmac.edu.br

fazendo com que aconteça a ação analgésica e melhora gradual do quadro. Existe uma divergência entre profissionais sobre o porquê da acupuntura funcionar, seja por fluxo energético ou sistêmico, já que existem poucos trabalhos científicos explicando como o organismo do paciente reage a introdução das agulhas e como a melhora de fato se dá do ponto de vista científico. Ainda que haja esse desacordo, os casos de pacientes com melhora devido a essa antiga prática crescem a cada dia. O prognostico é ainda melhor nos casos onde existe a implantação de ouro nos acupontos, que faz com que ocorra um efeito prologando de analgesia devido a estimulação constante. Vale ressaltar que displasia coxofemoral não tem cura, mas com a evolução da medicina e introdução de métodos alternativos, é possível proporcionar uma melhor qualidade de vida para o paciente, evitando ainda mais desgaste nas articulações e dores.

PALAVRAS-CHAVE: Caninos, Medicina Tradicional Chinesa, ortopedia veterinária

[1] Graduanda em Medicina Veterinária pelo CESMAC, samanthatenoriorosa@gmail.com
[2] Graduanda em Medicina Veterinária pelo CESMAC, millena.marinho@hotmail.com
[3] Medica Veterinária pela UFERSA - Mestrado em Ciências Veterinárias pela UECE - Doutorado em Biotecnologia pelo Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - Pós Doutorado em preservação
Doutorado em Biotécnicas reprodutivas em ovinos na EMBRAPA Tabuleiros Costeiros - Professora titular do Centro Universitário CESMAC, valesca.luz@cesmac.edu.br
[4] Médico Veterinário pela UFRPE - Mestrado em Ciência Veterinária pela UFRPE - Doutorado em Ciência Veterinária pela UFRPE - Professor universitário do Curso de Medicina Veterinária do Centro U
silvio.abreu@cesmac.edu.br